RESGATE VEGETATIVO DE *PIMENTA PSEUDOCARYOPHYLLUS* (GOMES) LANDRUM

Jaíne do Nascimento (PIBIC/CNPq), Carlos André Stuepp, Rosimeri de Oliveira Fragoso, Jesiane Stefania da Silva Batista, Marta Regina Barrotto do Carmo (Orientador), e-mail: mrcarmo@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Biologia Geral

Botânica/Fisiologia Vegetal

Palavras-Chave: *Estaquia, enraizamento, espécie nativa, ácido indol butírico (IBA)*.

Resumo

O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes concentrações de ácido indol butírico sobre o enraizamento, a sobrevivência e a mortalidade de estacas de *Pimenta pseudocaryophyllus*, espécie nativa de interesse medicinal. As estacas foram obtidas a partir de brotações epicórmicas de árvores adultas e submetidas a diferentes concentrações de IBA. As concentrações de 1000 mg L^{-1} e 1500 mg L^{-1} de IBA proporcionaram a maior sobrevivência e menor mortalidade. Esses resultados evidenciam o potencial do uso de IBA no processo de propagação vegetativa de *P. pseudocaryophyllus*, indicando a viabilidade da silvicultura clonal da espécie.

Introdução

Pimenta pseudocaryophyllus, conhecida como pimenta-de-macaco, é uma planta nativa do Cerrado e da Mata Atlântica com potencial medicinal, devido às suas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e antimicrobianas. A estaquia surge como uma técnica essencial para o resgate vegetativo dessa espécie, mas a realização desse método depende de vários fatores, como o uso de reguladores vegetais (Hartmann *et al*., 2021). Assim, este estudo busca avaliar o efeito do ácido indol butírico (IBA) no enraizamento de estacas oriundas de brotações epicórmicas de árvores adultas.

Materiais e Métodos

O estudo avaliou o efeito de diferentes concentrações de ácido indol butírico (IBA) no enraizamento de estacas de *P. pseudocaryophyllus*, espécie nativa de interesse medicinal. Estacas semilenhosas, obtidas de brotações epicórmicas de matrizes adultas, foram tratadas com IBA (0, 500, 1000, 1500 e 2000 mg L^{-1}) por imersão em solução hidroalcoólica (50% v/v) e plantadas em tubetes com substrato comercial, em casa de vegetação climatizada. Após 90 dias, avaliaram-se enraizamento, sobrevivência e mortalidade. O delineamento foi inteiramente casualizado, com quatro repetições de 20 estacas. Os dados foram submetidos à análise de variância e médias comparadas pelo teste de Tukey (5%).

Resultados e Discussão

A aplicação de IBA influenciou significativamente o desenvolvimento das estacas. O maior percentual de enraizamento ocorreu com 2000 mg L^{-1} (40,13%), enquanto 1000 mg L^{-1} e 1500 mg L^{-1} apresentaram melhores percentuais de sobrevivência e menor mortalidade. Os resultados reforçam a relevância do uso de auxinas sintéticas, especialmente o ácido indol butírico (IBA), na indução do enraizamento de estacas, corroborando achados já descritos para diferentes espécies nativas.

Tabela 1. Porcentagem de enraizamento, sobrevivência e mortalidade de estacas de *P. pseudocaryophyllus* submetidas a diferentes concentrações de ácido indol butírico.

IBA (mg L^{-1})	Enraizamento (%)	Sobrevivência (%)	Mortalidade (%)
0	29,65 c	46,98 c	23,00 a
500	33,13 bc	57,98 b	8,90 b
1000	33,60 b	63,00 a	3,40 cd
1500	30,63 bc	66,70 a	2,68 d
2000	40,13 a	55,68 b	4,20 c
Coeficiente de variação	5,21	2,94	5,81

Conclusão ou Conclusões

A aplicação de IBA influencia o enraizamento, a sobrevivência e a mortalidade de estacas de *P. pseudocaryophyllus*. A concentração de 2000 mg L^{-1} resulta no maior enraizamento, enquanto 1000 e 1500 mg L^{-1} garantem maior sobrevivência e menor mortalidade, evidenciando a eficiência da auxina no resgate vegetativo da espécie.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq e à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) pelo apoio institucional e financeiro.

HARTMANN, H. T.; KESTER, D. E.; DAVIES JUNIOR, F. T.; GENEVE, R. L.; WILSON, S. B. Plant propagation: principles and practices. 9. ed. Pearson Education, 2017. 1024 p.